

LIBREVILLE, Gabão, 11 de Outubro (Infosplusgabon) - O Conselho de Administração do Banco Africano de Desenvolvimento aprovou um empréstimo de 2,3 mil milhões de rands sul-africanos (134,9 milhões de dólares) em cofinanciamento para a segunda fase do Programa de Apoio à Governação e Recuperação Económica da Namíbia (GERSP II).

Os fundos apoiarão a resiliência da Namíbia e a recuperação económica e inclusiva pós-Covid-19 através do reforço da governação e da implementação de reformas nos setores reais. O banco de desenvolvimento alemão Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) está a processar um empréstimo complementar de apoio orçamental no valor de 50 milhões de euros.

O projeto faz avançar a política de proteção social da Namíbia que visa o fornecimento de redes de segurança para grupos marginalizados no país.

O programa tem três componentes: alcançar a sustentabilidade orçamental, apoiar a transformação liderada pelo setor privado dos setores da agricultura e da indústria, e melhorar a inclusão económica e social.

A aprovação, a 28 de setembro, segue-se a uma parcela de empréstimo anterior de 1,5 mil milhões de rands, que a Direção aprovou para a primeira fase do programa em março de 2021. O Fundo Monetário Internacional contribuiu com 4,1 mil milhões de rands (270,8 milhões de dólares) em cofinanciamento para a fase I através do Instrumento de Financiamento Rápido.

Os principais beneficiários do programa são ministérios, departamentos e agências governamentais, cujas reformas estão a ser apoiadas pela operação. O setor privado beneficiará de melhores oportunidades de investimento na agricultura e na indústria e de oportunidades de parcerias público-privadas.

O GERSP II alinha-se com a política do Banco em operações baseadas em programas (2012),

a sua Estratégia decenal (2013-2022), a Estratégia para a Governação Económica em África, a Estratégia de Industrialização e a estratégia "Alimentar Africa". O projeto faz avançar a política de proteção social da Namíbia que visa o fornecimento de redes de segurança para grupos marginalizados no país. Também se alinha com o 5º Plano Nacional de Desenvolvimento e a Visão 2030 do país para aumentar as receitas internas e estimular o setor privado a criar empregos.

Em maio de 2022, a carteira ativa do Banco no país, incluindo empréstimos e subvenções, totalizava 764,5 milhões de dólares. Abrange os setores dos transportes, água e saneamento, financeiro, multissetorial, agrícola e social.

O Grupo Banco Africano de Desenvolvimento é a principal instituição financeira de desenvolvimento em África. Inclui três entidades distintas: o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), o Fundo Africano de Desenvolvimento (ADF) e o Fundo Fiduciário da Nigéria (NTF). Presente no terreno em 41 países africanos, com uma representação externa no Japão, o Banco contribui para o desenvolvimento económico e o progresso social dos seus 54 Estados-membros.

FIN/INFOSPLUSGABON/GEZ/GABON2022

© Copyright Infosplusgabon